

# MEMORIAL DESCRITIVO

Giselda dos Santos Costa

A contingência do memorial

Este memorial descritivo tem como objetivo apresentar a minha trajetória acadêmica até a presente data. Para elaborá-lo, levei em conta as condições, situações e contingências que envolveram o desenvolvimento dos meus trabalhos aqui expostos. No decorrer de sua elaboração, procuro destacar os elementos correlacionados com o tema que proponho desenvolver nos meus estudos de doutorado. Além, de considerar este memorial um trabalho auto-avaliativo, acredito que ele será um instrumento confessional das minhas possibilidades de concretizar o meu desejo de cumprir mais uma etapa intelectual de minha vida.

Florianópolis - PI , setembro de 2006.

## I. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Nome: Giselda dos Santos Costa.

1.2 Formação atual: Mestre em Lingüística pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE.

1.3 Nome do Projeto: WWW ao SMS: um torpedo lingüístico no século XXI.

## II. GRADUAÇÃO

Ingressei em julho de 1986 no curso de Licenciatura Plena em Letras/Inglês da Universidade Estadual do Piauí-UESPI, em Teresina. O meu primeiro desafio na graduação (setembro-1986) foi pleitear uma bolsa de estudo destinada a estudantes que pertenciam ao quadro definitivo do governo. Na época eu já era professora de uma escola de ensino fundamental do Estado do Piauí. O segundo desafio foi aprender a língua inglesa concomitante com o curso universitário. Pois eu tinha uma ilusão, antes do meu ingresso ao curso, que não iria aprender essa língua na universidade, de forma fluente.

## III. PÓS – GRADUAÇÃO

### 3.1. Especialização em Inglês

Em julho de 1997, ingressei no curso de Especialização em Língua Inglesa, pelo Programa de Pós-Graduação (PREPES) da PUC – Minas Gerais e em julho de 1999 concluí meus trabalhos e escrevi um artigo intitulado “A língua inglesa no interior do Piauí”.

### 3.2. Mestrado em Lingüística

Em março de 2000, ingressei no Mestrado em Lingüística da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. Passei a ter contatos com uma excelente equipe de professores que me incentivou e permitiu aprofundar meus conhecimentos à luz da ciência e do rigor que academia exige. Tudo isso resultou em uma dissertação intitulada “O livro didático de inglês: usos de intensificadores em diálogos” com a orientação do Prof. Dr. Francisco Gomes de

Matos, defendida e aprovada em 28 de janeiro de 2002 pela banca examinadora constituída pelas Professoras doutoras Abuêndia Padilha Pinto (UFPE) e Maura Regina Dourado (UFPB).

Nesta dissertação, trabalhamos a Teoria dos Atos de fala, abordagem comunicativa nos livros didáticos e analisamos o fenômeno lingüístico da intensificação nos diálogos didáticos de seis coleções de séries didáticas nacionais, destinadas a alunos do terceiro ciclo de ensino fundamental e de 203 atos de produção de fala resultante da aplicação de teste de complementação discursiva (TCD), baseado nos estudos do projeto CCSARP (Blum Kulka e at. 1989). Com base na discussão teórica e na análise do corpus, concluiu-se que ocorreu um aumento dos traços pragmáticos e de recursos intensificadores nos diálogos, objetivando satisfazer ao critério de potencial comunicativo e a uma adequação ao papel de modelo conversacional. No manual do professor, constatamos que seus autores não explicitam alternativas de atos de fala em um mesmo contexto e não abordam a indispensável conscientização desses atos de fala., tendo em vista as mudanças ocorridas nas abordagens ao ensino de língua estrangeira e o nível de conhecimento e experiência profissional dos professores de inglês em nosso país.

#### IV. ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Ingressando no magistério superior

Em abril de 1995, fui aprovada no concurso para professor substituto da Universidade Estadual do Piauí-UESPI, campus Floriano, para ministrar aula de inglês instrumental no curso de Administração de Empresas, vindo a ministrar nessa mesma universidade, no curso de Licenciatura Plena em Língua Inglesa, as disciplinas: Técnica de Tradução, Metodologia da Língua Inglesa, Writing II, Prática de Ensino da Língua Inglesa e Metodologia da Língua Inglesa.

Em Janeiro de 1996, fui aprovada no concurso público federal para professor do Centro Federal de Ensino Tecnológico do Piauí-CEFET - UNED – Floriano. Atualmente, ministro as disciplinas Inglês Geral, para os cursos Técnicos, e Inglês Instrumental, para os cursos de Licenciatura e Tecnólogo de Informática. Neste ultimo curso, trabalho o inglês instrumental à luz das teorias textuais, gêneros textuais digitais e interface oralidade e escrita oriunda dos gêneros emergentes.

## V. ATIVIDADES PROFISSIONAIS ANTERIORES

2002 / 2004 – Fui coordenadora de comunicação e expressão no CEFET-PI. Assumi diversos projetos educacionais ligados a área de letras.

1999 – Fui instrutora do curso de Inglês instrumental para turismo oferecido pelo SEBRAE da cidade de Floriano-PI.

1995 / 2004 – Fui aprovada, em primeiro lugar, no concurso público para professor de Ensino Médio, na área de Inglês, no Estado do Maranhão.

1985 / 1995 – Fui aprovada no concurso público para professor de Ensino fundamental no Estado do Piauí.

## VI. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS

### a) Inglês para comunidade carente

1998 até atual- Sou coordenadora e professora deste projeto, que tem como objetivo ensinar o básico da língua inglesa para pessoas carentes da cidade. O curso é dividido em quatro semestres, perfazendo um total de 160 horas. Trabalhamos com a coleção didática Inglesa New Headway elementary.

## VII. ORIENTAÇÕES DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

Estou orientando dois trabalhos de iniciação científica. Um, pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí - FAPEPI e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq. PIPIC. Projeto intitulado: “*A transformação operada no livro didático de inglês à luz dos gêneros digitais*”. Esse projeto tem como orientando um aluno do Ensino Médio de uma escola pública estadual da cidade de Floriano-PI. A pesquisa tem como objetivos: a) Conhecer e refletir sobre diferentes concepções de texto, gêneros textuais e tipos textuais; b).Caracterizar alguns gêneros digitais; c)Repensar a noção de texto considerando o hipertexto e a hipermissão; d).Refletir sobre a importância do Livro Didático como um suporte textual.

E a outra orientação, é pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí - CEFET - Programa institucional de bolsa acadêmica – PIBAC, cujo título do projeto é: “*Os*

*livros didáticos no século XXI: o que há de novo?*". Essa pesquisa é desenvolvida com uma aluna do quarto período do curso de Tecnólogo de Informática tendo como objetivo investigar as novidades e ou contribuições que o advento da informática traz para os livros didáticos usados no Ensino Médio/Integrado de informática da UNED-Florianópolis-PI.

Com esses trabalhos científicos estou aprimorando a temática de minha pesquisa para o doutorado.

#### VIII. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS

2006- Fui Presidente da banca professor substituto da Universidade Federal do Piauí. UFPI.

2004- Fui presidente da banca professor substituto da Universidade Estadual do Piauí. UESPI.

2003- Fui membro da banca professor substituto da Universidade Estadual do Piauí. UESPI. Campus Floriano.

2003- Fui presidente da banca professor substituto da Universidade Federal do Piauí. UFPI.

#### IX. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, CONGRESSOS E SEMINÁRIOS.

2006- Em novembro, participarei do XI SILEL. XI simpósio nacional de letras e lingüística e I simpósio internacional de letras e lingüística. Na universidade Federal de Uberlândia-MG.

Apresentarei um trabalho na área de Estudo do Texto. Como pertencço ao Grupo de Trabalho chamado "Estudos sobre Linguagem e Internet", o título da minha comunicação é "SMS: um torpedo lingüístico nas aulas de línguas.

Este Simpósio me permitirá agregar conhecimentos no sentido de compreender a temática na qual eu estou trabalhando.

2005 – Participante do I Encontro nacional obre hipertexto: desafios lingüísticos, literários e pedagógicos – UFPE.

Apresentei uma comunicação individual intitulada: "Formação PROINFO x gêneros emergentes". (gêneros digitais)

Esse momento foi muito importante porque tivemos contatos com muitas pesquisas com a temática de gêneros digitais, linguagem da Internet ou a nova maneira de ler e escrever.

2004- Participante do VII Congresso Nacional de Lingüística Aplicada. PUC - São Paulo. Promovido pela ALAB.

**Apresentei uma comunicação individual intitulada:** “*Textos em língua inglesa à luz da pragmática*” e um Pôster intitulado: “*Fenômenos lingüísticos da intensificação em textos didáticos de inglês*”.

2002 – Participante do IV Encontro Estadual dos Estudantes de Biologia. UESPI, campus Floriano.

**Fui convidada a ministrar uma oficina intitulada:** “*Produção de trabalhos científicos*”.

2002 – Participante do XVI Seminário Nacional de Inglês Instrumental. CEFET-GO

**Apresentei uma comunicação individual intitulada** *Textos em língua inglesa à luz da pragmática* e um pôster intitulado: *Fenômenos lingüísticos da intensificação em textos didáticos de inglês*.

2002- Participante do I Simpósio sobre as Questões Educacionais da Universidade Estadual do Piauí.

**Fui conferencista deste simpósio com um trabalho chamado:** *A Construção do Conhecimento e os Aspectos Pragmáticos da Linguagem*.

## X. OUTROS EVENTOS

2005 - *Participante do* I Seminário de Estudos em Linguagem, Educação e Tecnologia . Faculdade de Letras – UFRJ.

**Participei do curso *on line* intitulado:** “*Ferramentas de busca para fins acadêmicos*” , com duração de seis horas.

2004 – Participante do VII Congresso Nacional de Lingüística Aplicada. PUC- São Paulo.

**Participei de duas oficinas deste congresso:** 1. *Coletar dados no ambiente presencial e/ou digital: real ou virtual?.* 2. *Enfatizando o vocabulário nas aulas de instrumental voltado à leitura: como e porquê?*

Como também? fui aprovada no mini curso *on line* “Interação e interatividade em ambiente virtual”.

2004- Participei do V Congresso Internacional de Educação. *Os desafios no processo de ensino – aprendizagem em São Luiz - MA.*

Importante evento a título de participação

2003 - 55ª Reunião anual da SBPC na UFPE.

Importante evento a título de participação

## XI. PRODUÇÃO DE ARTIGOS, TEXTOS E SITES

2006- Publicação do artigo: “*Ensinando pesquisa na escola*” [On-line] Disponível em: <<http://www.cefetflo.edu.br>>

2005- Publicação do artigo “ *Diálogo didático de Inglês à luz da pragmática*” . Na revista *Ciência & Informações* v.3.n.3, p.25,nov/dez.

2005- Publicação do artigo: “*Orkut: um software social?*”. [On-line] Disponível em: <<http://www.cefetflo.edu.br>>

2004- Publicação do artigo: “*Texto e coesão textual*”. *Ciência & Informações* v1.n.1, p.15,jul.

2003- Publicação do artigo: “*Investigando o fenômeno lingüístico da intensificação em uma interação institucional*”. [On-line] Disponível em: <<http://www.cefetflo.edu.br>>

2002- Publicação do artigo: “ *[θ] [ð]: os sons problemas do inglês no ensino da segunda língua*” [On-line] Disponível em: <<http://www.cefetflo.edu.br>>

## XII. TEMA DA PESQUISA DE DOUTORADO

Hoje, a língua escrita da nossa geração mais jovem, não é baseada em hipertextos mas em SMS (Short Message Services), um sucesso inesperado da telefonia digital (GSM). Os códigos lingüísticos deste meio, por exemplo, é: CUL8R para “See you later”. Assim estamos vendo um surgimento de outro gênero textual, ou uma mistura de gêneros textuais interferindo nos hábitos sociais e educacionais para o desespero dos professores.

Então eu me pergunto. Por que não aproveitar o fascínio, o interesse e o uso das SMS para trabalhar a faceta que aparentemente as mesmas “atacam”: a escrita formal? Em vez de

exercitar para fora da aula a forma da língua escrita mais divergente (ou criativa)? Seria talvez melhor mostrar quais contextos de comunicação diferentes admitem processos diferentes, os quais, para os tradicionais níveis de língua, a tecnologia vai impondo diferentes níveis de escrita usados de formas diferentes e para diferentes finalidades. Com esse propósito esta pesquisa mostrará como os professores de língua (inglês / português) poderão explorar o poder dos torpedos, mediante algumas atividades que podem ser desenvolvidas em sala de aula com esse novo gênero textual multimodal.

Um estudo mais detalhado do gênero SMS poderá trazer contribuições relevantes para a educação. Primeiro, na compreensão dessa forma sócio-retórica, conscientizando os professores que cada texto se encontra encaixado em atividades sociais estruturadas e depende de textos anteriores que influenciam a atividade e a organização social. Segundo, na orientação, como eles, professores, poderão usá-los em sala de aula de uma maneira criativa. A pesquisa poderá também fornecer dados para projetos de leitura x escrita, letramento visual, fala x escrita, organização social e produção desse novo gênero.

Florianópolis, 03 de setembro de 2006

Giselda dos Santos Costa